



AOM JUDICIAL – Administração Judicial

GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA – ME

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Relatório Mensal – fevereiro -2018

Excelentíssima Senhora Doutora

Visando o cumprimento do Art. 22 da LREF, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor”, a Administrador Judicial do pedido de recuperação judicial da pessoa jurídica a GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA, processo sob o nº 0006277-89.2015.8.26.0201, vem à presença de Vossa Excelência, apresentar Relatório Mensal das Atividades da Devedora.

As informações aqui prestadas se baseiam em diligências executadas pela Administração Judicial, documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório.

Sumário



AOM

Assessoria e Consultoria Empresarial

1. DILIGÊNCIA.....	1
2. OPERACIONAL.....	5
2.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7
2.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS	7
2.3 DADOS OPERACIONAIS	7
3 DADOS CONTÁBEIS E FINANCEIRO	10
3.1 BALANCETE CONTÁBIL.....	10
Comentários sobre as mutações patrimoniais entre o período de jan.2018 e fev.2018, como segue:.....	11
3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	14
O Aumento do Resultado do Período (Prejuízo) entre jan.2018 e fev.2018, é decorrente da redução das Vendas de Produtos e aumento dos Custos e Despesas Operacionais, conforme comentários:.....	16
3.3 ANÁLISE FINANCEIRA	17
3.4 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL.....	17
3.5 GRAU DE ENDIVIDAMENTO	19
3.6 SITUAÇÃO FINANCEIRA	21
3.7 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO	25
3.8 RENTABILIDADE	26
4. QUADRO DE TRABALHADORES	27

1. DILIGÊNCIA

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades da recuperanda” (art. 22, I, LRF) a Administração Judicial adota como prática visitas *in loco* a todas as unidades da Recuperanda. Durante essas diligências a Administração Judicial se reúne com gestores, gerentes, diretores e demais colaboradores a fim de obter informações e verificar o funcionamento de suas atividades.

A Diligência à unidade da Recuperanda foi realizada no dia 26 de março de 2018, onde fomos recebidos pela compradora Marcele Menezes Mendes, que nos acompanhou durante a fiscalização.

Todas as informações necessárias para a realização das análises, visando a posição econômica, financeira e social da recuperanda, foram fornecidas pela mesma e tabulados resumidamente por esse AJ e Equipe, a fim de fornecer informações transparentes a todos os interessados, assim toda responsabilidade pelas informações relatadas neste relatório são de inteira responsabilidade da recuperanda.

2. OPERACIONAL

A Administração Judicial esteve na unidade da Recuperanda, para verificar pessoalmente as atividades da empresa, e registrou as seguintes fotografias.



Produção



Produção

2.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Em diligência realizada na unidade fabril da Recuperanda (Garça/SP), a administração judicial constatou que a empresa está com atividade produtiva aparentemente regular.

2.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS

A seguir as medidas estratégicas e operacionais em andamento tomadas pela recuperanda visando o bom andamento da recuperação judicial, de acordo com informações fornecidas pela gerência em diligência realizada pela administração judicial no dia 26/03/2018.

- **Finalização da montagem da linha de motores NEMA universal, visando aumento de produtividade.**
- **Início das vendas da parceria com a B2W**

2.3 DADOS OPERACIONAIS

Relatório de unidades produzidas referente ao mês de fevereiro de 2018:

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	PRODUÇÃO
MOTOR ELETRICO Q20mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR TURBILHAO 5KG	245

MOTOR ELETRICO Q20mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR TURBILHAO 5KG 50HZ	245
MOTOR ELETRICO Q25mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 7KG 50HZ	960
MOTOR ELETRICO Q25mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 7KG	100
MOTOR ELETRICO Q25mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 7KG	1430
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR 10KG	9954
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR 10KG	4117
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR 10KG 50HZ	480
MOTOR ELÉTRICO Q20mm 220V S/PÉ C/RELE LATINA "B" SIN 50Hz	225
MOTOR ELÉTRICO Q25mm 127V S/PÉ C/RELE LATINA "C" SIN C/SUORTE	900
MOTOR ELÉTRICO Q25mm 220V S/PÉ C/RELE LATINA "C" SIN C/SUORTE	450
TX CONTR.REM.VENTIL. LATINA 2014-270048	400
RX MOD.RECEP. VENTIL. 127V LATINA ST-270049	254
RX MOD.RECEP. VENTIL. 220V LATINA ST-270050	124
MOTOR VENTILADOR TETO 127V BRANCO VOLARE	300
MOTOR VENTILADOR TETO 127V VENTAX 10 BRANCO VOLARE	50
BOMBA D'AGUA COBRE BIVOLT PISCINA 1/2 CV	30
BOMBA D'AGUA COBRE BIVOLT PISCINA 1CV	160
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS BUFALO GRILL	288
MOTOR ELETRICO BIVOLT BOMBA D'AGUA PISCINA ELETRO CORONEL	10
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT COM SEM FIM	606
CONCERTINA 300MM DE DIAMETRO 10 METROS SEM KIT	100
CONCERTINA 450MM DE DIAMETRO 10 METROS SEM KIT	52
MOTOR VENTILADOR TETO 127V C/ RELE HOSPITAL SARAH	12
AUTO TRANSFORMADOR 500VA BIVOLT ALUMINIO	20
AUTO TRANSFORMADOR 1050VA BIVOLT ALUMINIO C/ PROTETOR	91
AUTO TRANSFORMADOR 1500VA BIVOLT ALUMINIO C/ PROTETOR	10
AUTO TRANSFORMADOR 2000VA BIVOLT ALUMINIO C/ PROTETOR	30
CHURRASQUEIRA ALVENARIA GIROKIT INOX 4 ESPETOS	10
CHURRASQUEIRA ALVENARIA GIROKIT INOX 5 ESPETOS	10
CHURRASQUEIRA ALVENARIA GIROKIT INOX 6 ESPETOS	11
CHURRASQUEIRA PRE MOLD. GIROKIT INOX 4 ESPETOS	20
CHURRASQUEIRA PRE MOLD. GIROKIT INOX 5 ESPETOS	15
CHURRASQUEIRA PRE MOLD. GIROKIT INOX 6 ESPETOS	11
CHURRASQUEIRA ALVENARIA GIROKIT CARB 5 ESPETOS	2

CHURRASQUEIRA PRE MOLD. GIROKIT CARB 6 ESPETOS	2
TRAVA DE ALUMINIO 127V	100
VENTILADOR DE TETO POP 127V BRANCO TULIPA ABERTA (F04652)	27
VENTILADOR DE TETO POP 127V BRANCO PÁ MOGNO TULIPA ABERTA (F05100)	198
VENTILADOR DE TETO POP 127V PRETO PÁ MOGNO TULIPA ABERTA (F04653)	74
VENTILADOR DE TETO POP 127V PRETO TULIPA ABERTA (F04654)	92
VENTILADOR DE TETO POP 220V BRANCO TULIPA ABERTA (F04655)	89
VENTILADOR DE TETO POP 220V PRETO PÁ MOGNO TULIPA ABERTA (F04656)	66
VENTILADOR DE TETO POP 220V PRETO TULIPA ABERTA (F04657)	100
VENTILADOR DE TETO TOP 127V BRANCO PFB C0041 C/ CONTROLE REMOTO (F04006)	6
VENTILADOR OSCILANTE BIVOLT BRANCO 60 CM	150
VENTILADOR OSCILANTE BIVOLT PRETO 60 CM	507
VENTILADOR OSCILANTE BIVOLT CINZA 60 CM	174
VENTILADOR OSCILANTE BIVOLT PRETO 50 CM	7
CONTROLE DE PAREDE PARA VENTILADOR 127V PADRÃO	400
CONTROLE DE PAREDE PARA VENTILADOR 220V PADRÃO	400
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT REFRACON	480
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS SHAMAH	24
MOTOR ELETRICO Q30mm 220V S/PÉ C/RELE LATINA 10KG 50HZ	225
MOTOR VENTILADOR DE TETO POP 127V C/ RELÊ - BRANCO	167
MOTOR VENTILADOR DE TETO POP 127V C/ RELÊ - PRETO	200
MOTOR VENTILADOR DE TETO POP 220V C/ RELÊ - BRANCO	200
MOTOR VENTILADOR DE TETO POP 220V C/ RELÊ - PRETO	200
MOTOR VENTILADOR DE TETO TOP 127V C/ RELÊ - BRANCO	10
MOTOR VENTILADOR DE TETO TOP 127V C/ RELÊ - PRETO	10
MOTOR VENTILADOR DE TETO TOP 220V C/ RELÊ - PRETO	15
CONJ. MOTOR VENTILADOR OSCILANTE MOTIL 127V PRETO 50CM	3
VENTILADOR DE TETO POP 127V BRANCO TULIPA FECHADA`	100
TOTAL	25748

3 DADOS CONTÁBEIS E FINANCEIRO

A verificação das demonstrações contábeis fornecidas pela empresa GME – Garça Motores Elétricos Ltda., evidenciam, os reflexos das decisões estratégicas, financeiras e operacionais tomadas no ambiente de Recuperação Judicial.

As informações aqui apresentadas baseiam-se sobre tudo em dados e elementos apresentados pela Recuperanda, como dados contábeis e financeiros da empresa, exibidos mês a mês, atualizado mensalmente.

3.1 BALANCETE CONTÁBIL

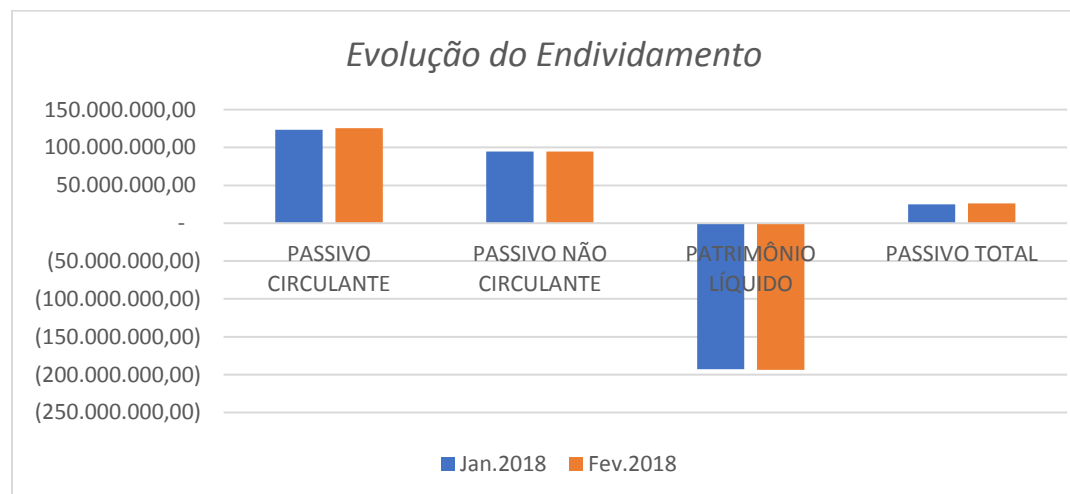
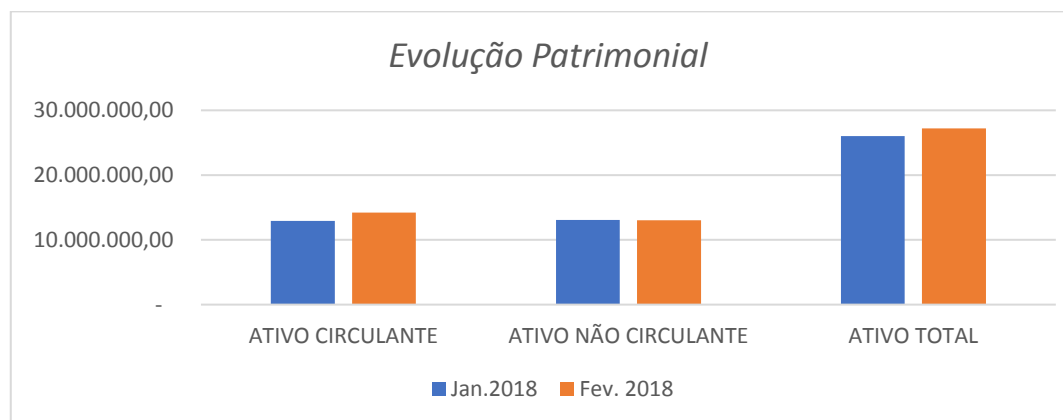
	Janeiro	AV - %	Fevereiro	AV - %	AH - %
ATIVO CIRCULANTE					
DISPONIBILIDADE	257.508,54	0,99	259.974,40	0,95	0,96
DUPLICATAS A RECEBER	40.055.920,64	154,07	41.516.933,01	152,46	3,65
(-) DUPLICADAS DESCONTADAS	- 29.276.433,23	- 112,61	- 29.276.433,23	- 107,51	-
IMPOSTOS A RECUPERAR	921.169,54	3,54	921.169,66	3,38	-
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	176.000,11	0,68	180.224,24	0,66	2,40
ESTOQUES	783.288,46	3,01	625.083,10	2,30	- 20,20
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	12.917.454,06	49,69	14.226.951,18	52,24	10,14
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS	14.928.601,28	57,42	14.951.005,76	54,90	0,15
BLOQUEIO JUDICIAL	181.841,29	0,70	181.841,29	0,67	-
IMOBILIZAÇÃO TÉCNICA	9.533.009,89	36,67	9.533.009,89	35,01	-
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	- 11.563.203,19	- 44,48	- 11.660.749,27	- 42,82	0,84
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.080.249,27	50,31	13.005.107,67	47,76	- 0,57
TOTAL DO ATIVO	25.997.703,33	100,00	27.232.058,85	100,00	4,75
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	33.088.329,84	56,00	33.369.565,96	55,06	0,85
TOTAL DO ATIVO + COMPENSAÇÃO	59.086.033,17		60.601.624,81		2,57

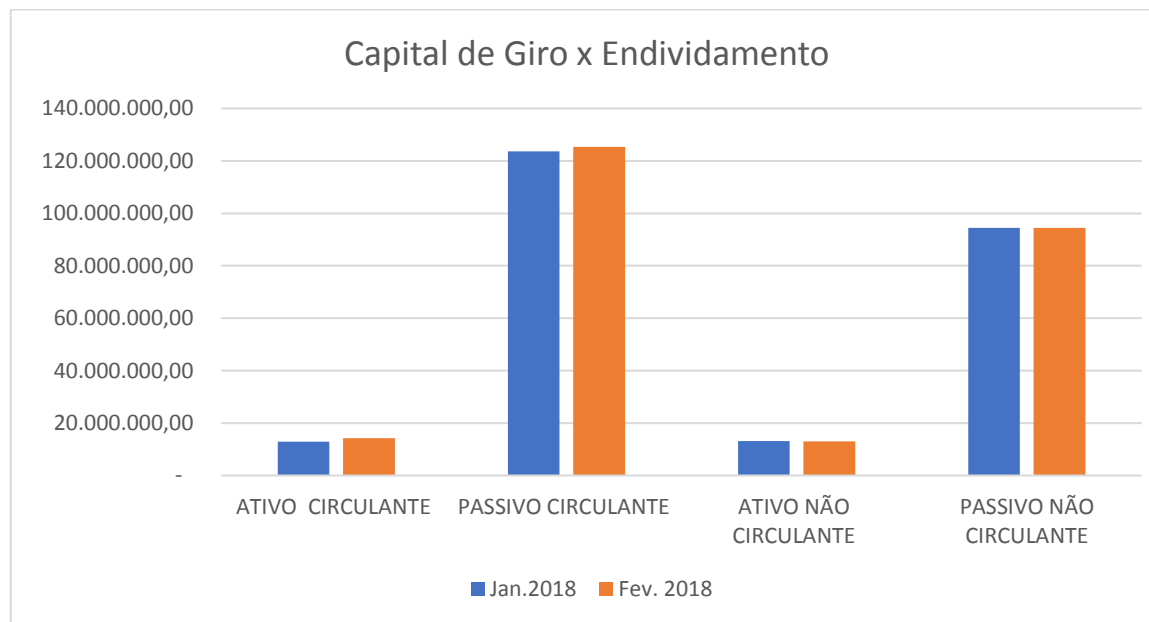
PASSIVO CIRCULANTE						
FORNECEDORES	6.363.123,86	25,43	6.429.725,16	24,49	1,05	
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E DIRIGENTES	260.423,72	1,04	250.987,75	0,96	- 3,62	
ENCARGOS SOCIAIS	6.625.009,76	26,48	6.760.078,56	25,75	2,04	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	35.160.807,33	140,52	35.274.021,65	134,34	0,32	
PROVISÕES TRABALHISTAS	43.548,99	0,17	112.255,54	0,43	157,77	
PARCELAMENTO	7.861.871,82	31,42	7.861.871,82	29,94	-	
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/LUCRO	1.081.744,54	4,32	1.081.744,54	4,12	-	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	66.180.231,77	264,48	67.575.475,11	257,36	2,11	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	123.576.761,79	493,86	125.346.160,13	477,38	1,43	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
EMPRÉSTIMOS DE SÓCIOS	606.550,75	2,42	606.550,75	2,31	-	
VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	93.833.153,35	374,99	93.833.153,35	357,36	-	
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	94.439.704,10	377,42	94.439.704,10	359,67	-	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CAPITAL SOCIAL	100.000,00	0,40	100.000,00	0,38	-	
RESERVA DE LUCRO	470.594,15	1,88	470.594,15	1,79	-	
PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 114.515.817,15	- 457,65	- 114.515.817,15	- 436,13	-	
PREJUÍZOS EXERCÍCIO DE 2017	- 39.688.607,15	- 158,61	- 39.688.607,15	- 151,15	-	
PREJUÍZO DO PERÍODO DE 2018	- 23.016,91	- 0,09	- 558.059,73	- 2,13	2.324,56	
REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 39.336.881,20	- 157,20	- 39.336.881,20	- 149,81	-	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 192.993.728,26	- 771,27	- 193.528.771,08	- 737,05	0,28	
TOTAL DO PASSIVO	25.022.737,63	100,00	26.257.093,15	100,00	4,93	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	34.063.295,54	36,13	34.344.531,66	30,80	0,83	
TOTAL DO PASSIVO + COMPENSAÇÃO	59.086.033,17		60.601.624,81		2,57	

Comentários sobre as mutações patrimoniais entre o período de jan.2018 e fev.2018, como segue:

- Como pode ser observado nos demonstrativos de balanço patrimonial e gráficos, os saldos dos grupos das contas patrimoniais (ativo/passivo) aumentaram em 4,8%, com exceção ao saldo do grupo do capital de giro (ativo circulante), que teve um aumento de 10,14%.
- O total do grupo de Compensação do Ativo está divergente com o total do grupo de Compensação do Passivo, o que não é recomendável, cujos grupos de contas devem apresentar seus saldos idênticos, ou seja, sem diferenças. Fato comunicado à responsável pelos registros contábeis, que ficou de analisar e regularizar.

- c) Pelo que pode ser observado no grupo do Ativo Não Circulante do Balanço Patrimonial, o imobilizado técnico da empresa revela que está totalmente depreciado (desvalorização do bem pelo tempo e uso), porque o total o saldo do grupo de “Depreciação Acumulada” é superior ao o total do custo de aquisição. Pelas normas contábeis, o total do grupo de Depreciação Acumulada não pode exceder ao total do grupo do Imobilizado, fato levado ao conhecimento à responsável pelos registros contábeis, que ficou de analisar e regularizar.

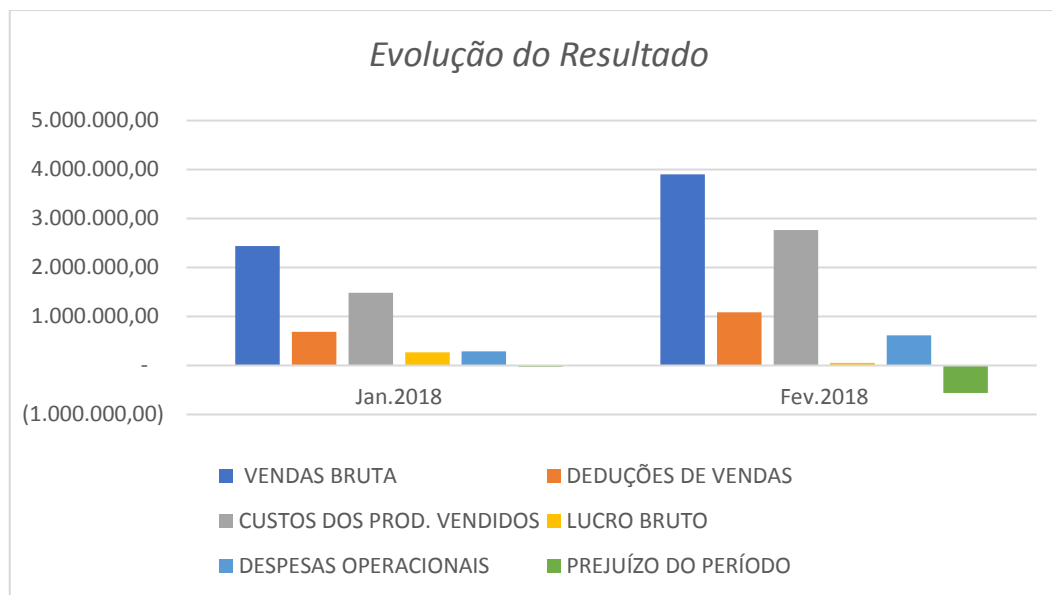




3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	Jan.2018	AV - %	Fev.2018	AV - %	AH - %
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.438.166,80	139,15	3.903.386,32	138,51	60,10
DEDUÇÕES DE VENDAS	- 685.934,87	- 39,15	- 1.085.191,76	- 38,51	58,21
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.752.231,93	100,00	2.818.194,56	100,00	60,83
CUSTOS DOS PROD. VENDIDOS	- 1.485.097,15	- 84,75	- 2.763.157,72	- 98,05	86,06
LUCRO BRUTO	267.134,78	15,25	55.036,84	1,95	- 79,40
DESPESAS GERAIS	- 214.682,85	- 12,25	- 401.477,94	- 14,25	87,01
DESPESAS TRABALHISTAS	- 64.049,63	- 3,66	- 125.326,20	- 4,45	95,67
DESPESAS FINANCEIRAS	- 10.994,57	- 0,63	- 86.292,43	- 3,06	684,86
TOTAL DAS DESPESAS	- 289.727,05	- 16,53	- 613.096,57	- 21,75	111,61
RESULTADO OPERACIONAL	- 22.592,27	- 1,29	- 558.059,73	- 19,80	2.370,14
IMPOSTOS SOBRE LUCRO	-	-	-	-	-
PREJUÍZO DO PERÍODO	- 22.592,27	- 1,29	- 558.059,73	- 19,80	2.370,14

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO		
	Jan.2018	Fev.2018
Total do Ativo	59.083.595,81	60.601.624,81
Total do Passivo	- 59.106.188,08	- 61.159.684,54
Resultado do Período - Prejuízo	- 22.592,27	- 558.059,73



DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO				
CUSTO DE PRODUÇÃO	Jan.2018	Fev.2018	Diferença	Varição - %
Estoques/Mat. Consumo e outros	993.804,10	1.822.019,65	828.215,55	83,34
Custo com Prestação de Serviços	12.134,71	22.587,19	10.452,48	86,14
Custo com Energia e Fretes	82.398,40	116.286,90	33.888,50	41,13
Custo com Pessoal	293.881,39	591.205,86	297.324,47	101,17
Custos Indiretos de Produção	102.878,55	211.058,12	108.179,57	105,15
Total	1.485.097,15	2.763.157,72	1.278.060,57	86,06

O Aumento do Resultado do Período (Prejuízo) entre jan.2018 e fev.2018, é decorrente da redução das Vendas de Produtos e aumento dos Custos e Despesas Operacionais, conforme comentários:

- a) A receita com Vendas de Produtos no período sofreu redução de 39,90% e em valor de R\$ 971.629,27. O faturamento do mês de jan.2018 foi de R\$ 2.437.760,63 e no mês de fev.2018 reduziu para R\$ 1.465.131,36.
- b) O Custo dos Produtos Vendido (CPV) no mês de fev. 2018 foi de R\$ 2.763.157,72 e no mês de jan.2018 de R\$ 1.485.097,15, sofreu um aumento de R\$ 1.278.060,57, que em percentual representa 86,06% (redução de R\$ 1.465.131,36 nas vendas de produtos e aumento de R\$ 1.278.060,57 nos custos).
 - B.1) Pelo que pode ser visto no Demonstrativo dos Custos de Produção, os custos com estoques/material de consumo, teve um aumento de R\$ 828.215,55, que corresponde a 83,34% em relação ao mês de jan.2018.
 - B.2) O custo com pessoal e custo indireto de produção tiveram aumentos superiores a 100% entre o período.

- c) O total das despesas operacionais entre o período teve um aumento de 111,61%. Pelo que pode ser observado na Demonstração do Resultado, o aumento das despesas gerais e trabalhistas, tiveram aumento entre 85% e 95%, exceção para as despesas financeiras que aumentou 685%.

3.3 ANÁLISE FINANCEIRA

As informações aqui apresentadas se baseiam em dados e relatórios apresentados pela Recuperanda, como dados contábeis e financeiros da empresa (enviados no dia 23 março de 2018), preparados por Roseli Aparecida dos Santos, Contadora registrada no CRC-SP nº 1SP217894/O-5.

A seguir a metodologia empregada na realização das análises e tabela com os índices do período analisado.

3.4 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

- **Análise Vertical:** Tem por objetivo avaliar em forma percentual a representatividade de cada grupo de contas da demonstração de Balanço Patrimonial (BP) em relação ao total do patrimônio da empresa (total do ativo). Esse método fornece condições de analisar se a relação em determinado período aumentou ou diminuiu em comparação com período anterior.

No balanço patrimonial, a base de 100 nos cálculos do índice de análise vertical é o valor do total do ativo e do passivo, isto quer dizer, que o valor do ativo e do passivo total é divisor de todas os grupos de contas.

- Quanto maior o índice do capital de giro (ativo circulante), melhor para a empresa, porque ela conta com recursos disponíveis e direitos realizáveis necessários para honrar seus compromissos de curto e longo prazo.

- Quanto menor o índice do endividamento de curto prazo (passivo circulante) em relação ao índice de endividamento de longo prazo (passivo não circulante), melhor para a empresa, porque ela terá condições de capitalizar o seu caixa num espaço de tempo para honrar suas obrigações imediatas de curto prazo e de longo prazo, pois ela terá condições compatíveis com os recursos sem onerar demasiadamente o caixa.

$$\text{AV - ANÁLISE VERTICAL (BP)} \\ \frac{\text{Grupo de Conta do Ativo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

- **Análise Vertical:** Nas contas da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), tem por objetivo avaliar em forma percentual a relação das contas de custos e despesas operacionais com o total da receita operacional líquida (vendas líquidas). Este índice demonstra o comprometimento das vendas com os custos e despesas e onde ocorreram a maior concentração de gastos da empresa.

Na Demonstração de Resultado, a base de 100 nos cálculos do índice de análise vertical é o total da receita líquida de venda, isto quer dizer, que o valor da receita líquida de venda é divisor de todas as contas do grupo.

$$\text{AV - ANÁLISE VERTICAL (DRE)} \\ \frac{\text{Grupo de Conta (custo/despesa)}}{\text{Receita Líquida de Venda}} \times 100$$

- **Análise Horizontal:** É o índice que mostra a evolução das contas entre períodos, identificando a variação positiva e negativa em percentual de um período em relação ao anterior. Essa análise mostra como está ocorrendo a evolução de cada item das demonstrações contábeis no decorrer dos tempos.
- Quanto maior a variação do índice do grupo do ativo (bens e direitos) em comparação com o passivo (obrigações) melhor para a empresa, porque isso revela que o patrimônio está em fase de crescimento com recursos próprios, sem contar de forma demasiada com recursos de terceiros.

$$\text{AH - ANÁLISE HORIZONTAL} \\ \frac{\text{Valor do Período Atual}}{\text{Valor do Período Anterior}} - 1 \times 100$$

3.5 GRAU DE ENDIVIDAMENTO

As empresas utilizam capital de terceiros, em menor ou maior escala, para completar as suas necessidades de capital de giro ou para imobilização, é importante conhecer a proporção entre o capital próprio e os capitais de terceiros aplicados na empresa. A excessiva dependência de

capital de terceiros torna a estrutura financeira da empresa desequilibrada, por outro lado, os encargos financeiros consomem grande parte dos lucros operacionais, forçando tais situações, diminuindo sua competitividade de mercado.

- Índice de Endividamento Geral (EG): Mede a proporção de ativos que uma empresa possui, mas que estão financiados por recursos de terceiros, ou seja, por dívidas que devem ser liquidados em data futura. Na teoria, quanto menor este índice, melhor para a empresa, pois apresenta menor risco de inadimplência e menor a dependência de terceiros.

$$\text{EG - ENDIVIDAMENTO GERAL} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

GRAU DE ENDIVIDAMENTO		
	Jan.2018	Fev.2018
PASSIVO CIRCULANTE	123.576.761,79	125.346.160,13
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>94.439.704,10</u>	<u>94.439.704,10</u>
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO GERAL	218.016.465,89	219.785.864,23
ATIVO TOTAL	<u>25.997.703,33</u>	<u>27.232.058,85</u>
PERCENTUAL DE CAPITAL ALHEIO	838,60	807,09

- Para cada R\$ 1,00 aplicado no Ativo Total (patrimônio total), o capital alheio (de terceiros) em jan.2018 era de R\$ 8,39, esse índice em fev.2018 foi de R\$ 8,07, cujo índice sofreu redução de 3,81% no período.

3.6 SITUAÇÃO FINANCEIRA

Índice de Liquidez Corrente (ILC): é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.

- Maior que 1: Resultado que demonstra folga de capital de giro para uma possível liquidação das obrigações.
- Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes
- Se menor que 1: Não haveria capital de giro suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

$$\text{LC - LIQUIDEZ CORRENTE} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LC = LIQUIDEZ CORRENTE		
	Jan.2018	Fev.2018
ATIVO CIRCULANTE	12.917.454,06	14.226.951,18
PASSIVO CIRCULANTE	123.576.761,79	125.346.160,13
ÍNDICE LC	0,10	0,11

- Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo em jan.2018, a empresa possuía R\$ 0,10 de capital de giro, esse índice em fev.2018 foi de R\$ 0,11, tendo sofrido um aumento de 10% no período.

Índice de Liquidez Seca (ILS): Este índice mede a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo, utilizando os recursos aplicados no capital de giro (ativo circulante), sem contar com seus estoques e serve para certificar se a empresa tem ou não dependência das vendas para liquidar seus

compromissos. Ele indica a cada R\$ 1 de dívida, quanto a empresa dispõe de direitos e haveres sem haver a necessidade de realizar seus estoques com novas vendas.

- **Maior que 1:** Resultado que demonstra folga de capital de giro líquido dos estoques para uma possível liquidação das obrigações.
- **Se menor a 1:** Significa que a empresa não tem capital de giro líquido dos estoques suficiente para sanar suas obrigações a curto prazo.

LS – LIQUIDEZ SECA $\frac{\text{Ativo Circulante - Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$

LS = LIQUIDEZ SECA		
	Jan.2018	Fev.2018
ATIVO CIRCULANTE	12.917.454,06	14.226.951,18
(-) ESTOQUES	- <u>783.288,46</u>	- <u>625.083,10</u>
ATIVO CIRCULANTE SEM ESTOQUES	12.134.165,60	13.601.868,08
PASSIVO CIRCULANTE	123.576.761,79	125.346.160,13
ÍNDICE LS	0,10	0,11

- Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo em jan.2018, a empresa possuía R\$ 0,10 de capital de giro, esse índice em fev.2018 foi de R\$ 0,11, tendo sofrido um aumento de 10,00% no período.

Índice de Liquidez Geral (ILG): índice tanto de curto prazo quanto de longo prazo. Ele indica a cada R\$1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.

- **Maior que 1:** Resultado que demonstra folga de capital de giro total para uma possível liquidação das obrigações a curto e longo prazo.
- **Se menor a 1:** Significa que a empresa não tem capital de giro total suficiente para sanar suas obrigações a curto e longo prazo.

LG – LIQUIDEZ GERAL
$\frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante + Passivo não Circulante}}$

LG = LIQUIDEZ GERAL		
	Jan.2018	Fev.2018
ATIVO CIRCULANTE	12.134.165,60	13.601.868,08
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>15.110.442,57</u>	<u>15.132.847,05</u>
TOTAL CAPITAL DE GIRO TOTAL	27.244.608,17	28.734.715,13
PASSIVO CIRCULANTE	123.576.761,79	125.346.160,13
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>94.439.704,10</u>	<u>94.439.704,10</u>
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO TOTAL	218.016.465,89	219.785.864,23
ÍNDICE LG	0,12	0,13

- Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo em jan.2018, a empresa possuía R\$ 0,12 de capital de giro total, esse índice em fev.2018 era de R\$ 0,13, tendo sofrido um aumento em 8,33%, no período.

Índice de Liquidez Imediata (ILI): índice conservador de grande importância para análise da situação a curto-prazo da empresa. Considera somente o quanto a empresa tem de recursos que podem ser disponibilizados imediatamente em dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs para quitar as obrigações.

- Quanto maior for o índice, melhor será a solvência imediata da empresa: Deve ser levado em consideração que não é normal a empresa manter este índice elevado, devido a necessidade da empresa em investir na sua atividade operacional e em bens de capital.

$$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LI – LIQUIDEZ IMEDIATA.

LI = LIQUIDEZ IMEDIATA		
	Jan.2018	Fev.2018
DISPONÍVEL	257.508,54	259.974,40
PASSIVO CIRCULANTE	123.576.761,79	125.346.160,13
ÍNDICE LI	0,00	0,00

- Considerando que os índices estão calculados com duas casas após a vírgula, e ainda, pelo fato do saldo do disponível ser bem inferior ao total das dívidas, o índice deixou de ser evidenciado nos cálculos, porque representa um índice inferior que R\$ 0,01.

3.7 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO

O Grau de Imobilização de Capital Próprio (ICP) demonstra quanto dos recursos "engessados" no Ativo Permanente foram financiados com capitais próprios. Quanto maior o grau de imobilização, maiores serão os custos fixos (depreciação, seguros e despesas de manutenção), menor a capacidade financeira da empresa a longo prazo, maior será a dependência de capitais de terceiros para o financiamento do ativo circulante (capital de giro).

$$\frac{\text{Ativo Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

GRAU DE IMOBILIZAÇÃO		
	Jan.2018	Fev.2018
ATIVO IMOBILIZADO	9.533.009,89	9.533.009,89
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA	- 11.563.203,19	- 11.660.749,27
IMOBILIZADO LÍQUIDO	- 2.030.193,30	- 2.127.739,38
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 192.993.728,26	- 193.528.771,08
PERCENTUAL DE IMOBILIZAÇÃO	-	-

- Pelo que pode ser observado no demonstrativo, o imobilizado da empresa revela que está totalmente depreciado (desvalorização do bem pelo tempo e uso), porque o total do desgaste dos bens pelo uso são contabilizados na conta de “Depreciação Acumulada” que é um grupo de conta redutora do grupo do imobilizado, e neste caso, o total desta conta supera ao custo de aquisição (Imobilizado). Outro detalhe, é que o total do

patrimônio líquido está a “**descoberto**”, nesta situação, considera-se como patrimônio líquido alheio, devido ao endividamento de curto e longo prazo superar o total do patrimônio da empresa, que é o “total do ativo” do Balanço Patrimonial.

3.8 RENTABILIDADE

Índice de rentabilidade refere-se ao lucro gerado pela empresa e é de interesse de seus sócios, que por eles verificam a remuneração do capital aplicado, e de terceiros, como os bancos e fornecedores, que medem a capacidade de pagamento das dívidas assumidas pela empresa. A empresa que apresenta baixa rentabilidade compromete a sua capacidade de pagamento.

$$\frac{\text{Lucro Líquido do Período}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

RENTABILIDADE		
	Jan.2018	Fev.2018
PREJUÍZO LÍQUIDO	- 23.016,91	- 558.059,73
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 192.993.728,26	- 193.528.771,08
RENTABILIDADE	0,00	0,00

- Não há rentabilidade porque a empresa teve prejuízo nos períodos, além de apresentar o seu patrimônio líquido “*descoberto*” que significa que o patrimônio não é dos sócios, mas sim, alheio, por isso que está negativo. A rentabilidade de fato só é apurada quando o resultado gera lucro sobre o capital próprio, que pertence aos sócios como retorno do capital investido na empresa.

4. QUADRO DE TRABALHADORES

As informações aqui apresentadas se baseiam em dados e relatórios apresentados pela Recuperanda (enviados no dia 23 fevereiro de 2018). A empresa apresentou o seguinte quadro de funcionário:

RELAÇÃO DE ADMISSÕES E DEMISSÕES	
	fev/18
1º DIA DO MÊS	131
ADMISSÕES	1
DEMISSÕES	0
	132

Não houve variação significativa para o mês fevereiro de 2018, mantendo a função social da empresa.

Encerramento

Esclarecemos que além de todos os procedimentos e análise, temos sido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail, ou reunião presencial, sendo adotadas todas as providências por este AJ, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente

Marília/SP, 02 de abril de 2018.

Adv. ADRIANO DE OLIVEIRA MARTINS
Administrador Judicial
OAB/SP 221.127

RODRIGO ISHII
Consultor auxiliar do Administrador Judicial
RG: 24.377.930-6

DEGIVAL SEBASTIÃO DA SILVA
Contador auxiliar do Administrador Judicial
CRC-SP 109977/O-2